

Corpus Frauke Brosius-Gersdorf

Composição do corpus

Este corpus do projeto Impolidez Digital reúne comentários classificados como ataques à jurista Frauke Brosius-Gersdorf durante a controvérsia em torno de sua indicação para o Tribunal Constitucional Federal da Alemanha, em 2025. O debate público envolveu questionamentos sobre suas posições relativas à descriminalização do aborto e acusações de plágio em sua tese de doutorado. O recorte permite examinar como a discordância política e jurídica se manifestou em avaliações de sua competência e de sua legitimidade para ocupar o cargo.

Os comentários foram extraídos de um vídeo publicado no YouTube pelo programa investigativo alemão *Monitor*. A reportagem abordava a atuação de grupos de direita radical e religiosos na controvérsia. No Corpus Frauke Brosius-Gersdorf, os comentários classificados como ataques aparecem em sua forma original, predominantemente em alemão, alinhados às traduções para o inglês e o português no corpus multilíngue disponível no Sketch Engine. A Tabela 1 apresenta os números da coleta e a composição do corpus.

Tabela 1 – Composição do corpus

Vídeo no YouTube	Episódio	Comentários coletados no estudo	Comentários após tratamento	Ataques no corpus
1l4-1vsSA0Y	Controvérsia sobre a indicação de Frauke Brosius-Gersdorf ao Tribunal Constitucional Federal alemão.	3.213	3.173	193

Fonte: Projeto Impolidez Digital.

Para utilizar o corpus

O corpus trilingue foi preparado para consulta alinhada no Sketch Engine, com 193 segmentos correspondentes em alemão, inglês e português. Para solicitar acesso, basta escrever para impolidezdigital@gmail.com e informe o e-mail cadastrado na plataforma.

→ [Corpus Frauke Brosius-Gersdorf](#)

Trabalho baseado no corpus

Trabalhos	Recorte utilizado
OLIVEIRA, Ana Larissa Adorno Marciotto; DO AMARAL, Marcelo Parreira; MIRANDA, Monique Vieira. “Then She Could Work as a Housewife”: Gendered Impoliteness and Institutional Distrust in Populist Discourse. Submetido para publicação.	O estudo sobre o caso examina como os ataques à jurista recorrem a avaliações de inadequação moral, intelectual e profissional, bem como a expectativas de gênero.